

CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM: INTERFACE ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANGÉLICA LIMA BRANDÃO SIMÕES¹
FLÁVIA FERREIRA DE ALMEIDA²
IONE AUGUSTO DA SILVA SALES³
JOICY MARA ROLINDO⁴
LISMARY BARBOSA DE OLIVEIRA E SILVA⁵
MARCELA DE ANDRADE SILVESTRE⁶
NAJLA MARIA CARVALHO DE SOUZA⁷
REGINA RIBEIRO DE CASTRO⁸
ROSANA MENDES BEZERRA⁹
SHEILA MARA PEDROSA¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A integração entre os níveis de formação –graduação e pós-graduação – no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão constitui-se uma estratégia de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem para a formação de profissionais para o mundo do trabalho. **OBJETIVO:** Identificar na literatura brasileira as possibilidades e estratégias utilizadas na interface graduação-pós-graduação para a construção do conhecimento na Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura composta de artigos publicados em português, nos últimos 10 anos, com textos completos disponíveis nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América com a busca *online* pela MedLine e na Base de dados em Enfermagem (BDENF). **RESULTADOS:** Foram selecionados para análise 12 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019, dos quais emergiram, por meio da análise de conteúdo, duas categorias - categoria 01) fatores relacionados à integração entre graduação e pós-graduação; categoria 02) estratégias de integração entre graduação e pós-graduação. **CONCLUSÃO:** Estratégias e interface entre graduação e pós-graduação na Enfermagem estão intimamente vinculadas ao desenvolvimento de competências para pesquisa e para a educação continuada. Assim, graduação e pós-graduação, âmbitos específicos do Ensino Superior, devem cumprir atividades próprias e complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Grupos de Pesquisa. Pós Graduação em Saúde. Pesquisa Científica.

INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020 explicita a necessidade de expandir a pós-graduação, visto que o momento atual tem demonstrado que o Brasil está em vias de se tornar a quinta economia do mundo nos próximos 10 anos, o que demanda a produção de pesquisas de qualidade e pessoal altamente qualificado para desenvolvê-las (BRASIL, 2010).

¹ Especialista. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: angel.enf@outlook.com

² Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia_karolina@hotmail.com

³ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: ioneaugusto2010@hotmail.com

⁴ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: joicy.rolindo@uol.com.br

⁵ Especialista. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lismarys@yahoo.com

⁶ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcelasilvestre2@hotmail.com

⁷ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com

⁸ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: reginarc2008@hotmail.com

⁹ Mestre. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: rosanamb.enf@hotmail.com

¹⁰ Doutora. Curso de enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: sheilaenf@gmail.com

Para que esse objetivo seja alcançado, a educação superior deve preocupar-se na formação científica, função desse nível de ensino, imprescindível ao atendimento dessa demanda. É necessário que o aluno de graduação desperte o interesse em seguir a carreira da docência/pesquisa, e seguindo o raciocínio, para que mais estudantes de graduação ingressem na pós-graduação *Strictu sensu*, logo esta carece ser entendida pelos discentes, além de ser lhes atrativa. Na área de saúde, cada vez mais há a necessidade de produção de conhecimento produção. Especificamente, na Enfermagem, entende-se que a prática profissional é fundamentada na ciência para desenvolver habilidades e aprendizagens específicas, portanto, os programas de pós-graduação foram e são fundamentais no progresso da pesquisa em Enfermagem no Brasil e se apresentam em expansão (SANTOS, 2007).

Apesar de a pesquisa impulsionar o desenvolvimento e descobertas científicas, contribuir para uma formação ética e profissional embasada para/na atuação de enfermagem, lida-se, em algumas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, com a dificuldade de engajamento dos graduandos no desenvolvimento de pesquisas, ficando estes sem a experiência no pesquisar, e em desacordo com o tripé da educação ensino-pesquisa-extensão (SANTOS; ANJOS; ALMEIDA, 2013).

A integração entre graduação e pós-graduação (PG/GR) é um dos fatores que colabora para a qualificação do ensino superior no país e cumpre finalidades específicas e complementares, contribuindo para o desenvolvimento do interesse do acadêmico em ingressar em um Programa de Pós Graduação (PPG). Cada uma desenvolve papéis importantes, mas sua integração só ocorre verdadeiramente quando o ensino superior se organiza e se apropria das características de universidade. A constituição federal não delimita a pesquisa como propriedade da pós-graduação, assim, essa relação deve estabelecer um ciclo no qual as características de cada uma se potencializam quando integradas e promovam a qualificação da universidade e, conseqüentemente, a formação profissional do discente nesses dois cenários (CURY, 2004).

Existem cenários que possibilitam essa integração como os Grupos de Pesquisa, Extensão, Iniciação Científica, PIBIC. Na Enfermagem, os Grupos de Pesquisa (GP) são responsáveis pela formação de recursos humanos em pesquisa e são o centro da produção de conhecimento. Portanto, possuem liderança científica com larga experiência na produção de novos conhecimentos inovadores, tecnológicos e científicos, pois agrupa níveis de formação diferenciados, com projetos atrelados às linhas de pesquisa, conforme a identidade do Grupo (ERDMANN, *et al.* 2010).

A universidade tem como fundamento o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando as habilidades e competências esperadas na formação dos profissionais que atendam a demanda do mundo do trabalho. Tendo isso em vista, este estudo tem por objetivo identificar na literatura brasileira as possibilidades e estratégias utilizadas na interface graduação e pós-graduação para a construção do conhecimento na enfermagem.

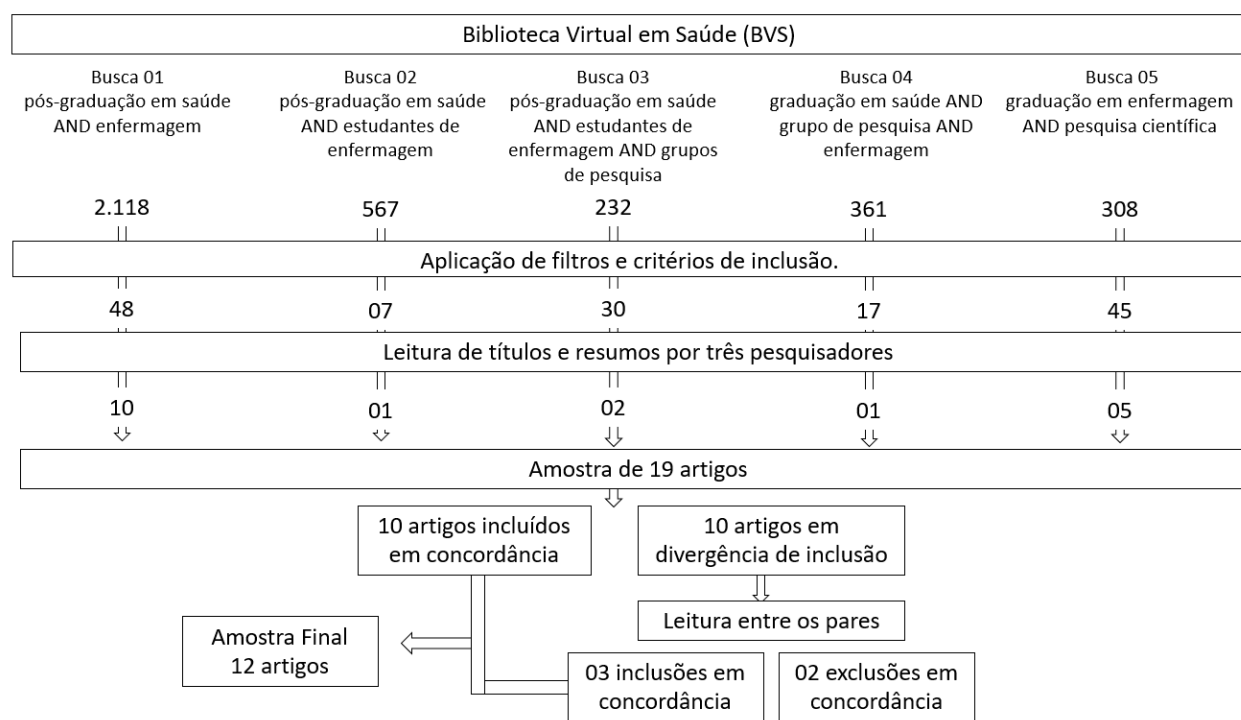
METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de revisão sistemática da literatura, buscaram-se artigos em português, dos últimos 10 anos, com texto completo e artigos originais. A busca dos textos no idioma

português justifica-se pelo objetivo de retratar a realidade nacional de integração graduação e pós-graduação na enfermagem. As bases utilizadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América com a busca *online* pela MedLine e na Base de dados em Enfermagem (BDENF). As palavras chaves de busca e as articulações utilizadas para as 5 buscas realizadas foram consecutivamente: pós-graduação em saúde AND enfermagem; pós-graduação em saúde AND estudantes de enfermagem; pós-graduação em saúde AND estudantes de enfermagem AND grupos de pesquisa; graduação em saúde AND grupo de pesquisa AND enfermagem; graduação em enfermagem AND pesquisa científica.

Nessas plataformas, encontrou-se um total de 3.586 artigos. Após aplicados os critérios acima descritos, obtiveram-se 147 artigos. Pela leitura dos resumos, excluíram-se 5 artigos por estarem duplicados nas diferentes bases de dados investigadas; sendo, assim, selecionados 19 artigos que foram submetidos à leitura na íntegra por três pesquisadores. Desses, foram excluídos 7 artigos, obtendo-se uma amostra final de 12 artigos. Os percursos de buscas e as exclusões estão explicitados no fluxograma abaixo (Figura 01).

Figura 1 - Fluxograma de processo de busca e amostragem para a composição final da amostra



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

RESULTADO/DISCUSSÃO

Foram selecionados para análise 12 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019 e todos em periódicos específicos da enfermagem. O quadro 01 caracteriza a amostra com o título, periódico de publicação, principais resultados e implicações do estudo e os autores com ano de publicação. Considerando a análise de conteúdo, emergiram duas categorias centrais - categoria 01: fatores relacionados à integração entre graduação e pós-graduação e categoria 02: estratégias de integração entre graduação e pós-graduação.

Quadro 01: Caracterização da amostra

Código	Título	Periódico	Resultados principais e implicações do estudo	Autor/ano
01	Programa De Pós-Graduação Stricto Sensu Em Enfermagem: Opinião De Graduandos	R. pesq.: cuid. fundam. <i>Online</i> , 2012	Alguns acadêmicos sabem do que se trata um programa de pós-graduação e querem que ele seja efetivamente implantado e mantido, outros sabem, mas não têm interesse em seguir a carreira docente/pesquisador e outros têm interesse na pós graduação Lato sensu.	MONTEIRO, E. M. L. M; MORAES, M. U. B. <i>et al.</i> , 2012.
02	Modalidades De Integração Da Pós-Graduação Com A Graduação No Ensino De Enfermagem	Revista Baiana de Enfermagem	O estudo demonstra a importância de se desenvolver programas voltados à integração Pós-Graduação/Graduação, podendo ancorar-se no tripé ensino-pesquisa-extensão.	FERNANDES, J. D. <i>et al.</i> , 2015.
03	Contribuições Do Programa De Doutorado Sanduíche Nas Abordagens Metodológicas: Relato De Experiência	Rev. Gaúcha Enferm. (RGE)	A incorporação de novas metodologias nas pesquisas da enfermagem brasileira possui um papel fundamental para o alcance de visibilidade e participação internacional nas diferentes áreas de conhecimento da enfermagem.	LORENZINI, E. <i>et al.</i> , 2016.
04	Programa De Pós-Graduação Em Enfermagem Da Universidade Federal De Santa Maria: Trajetória E Resultados	Ver. Gaúcha Enferm.	O programa de pós-graduação tem contribuído na formação de pesquisadores na área de Enfermagem e seus egressos estão inseridos em instituições de ensino superior, em doutoramento ou atuando em instituições de saúde públicas e privadas.	LINCH, G. F. da C.; RIBEIRO, A. C.; GUIDO, L. de A. 2013.
05	O Desenvolvimento Da Competência Para Pesquisa E A Graduação Em Enfermagem: O Papel Dos Grupos De Pesquisa	Arq. Cienc. Saúde UNIPAR	O desenvolvimento de competências para pesquisa no ensino de graduação está intimamente vinculado à participação dos graduandos em grupos de pesquisa visto que as atividades de pesquisa desenvolvidas na graduação são descontínuas e o grupo proporciona o convívio de graduandos com pós-graduandos.	LIMA, L. P. de S. <i>et al.</i> , 2015.
06	A Percepção De Formandos Sobre A Pesquisa Em Enfermagem No Curso De Graduação	Ver. Enferm. UFSM	A existência de déficit de metodologias de ensino e práticas pedagógicas de professores quanto ao incentivo à iniciação científica e à produção de pesquisas faz-se necessário maior ênfase no educar em prol da pesquisa, para que o tripé ensino-pesquisa-extensão esteja presente na graduação de Enfermagem da instituição em estudo.	SANTOS, V. C; ANJOS, K. F dos; ALMEIDA, O. da S., 2013.

Código	Título	Periódico	Resultados principais e implicações do estudo	Autor/ano
07	Ensino De Enfermagem: Por Onde Caminham As Pesquisas Brasileiras De Enfermagem	Rev. Enferm. EUERJ	O ensino de enfermagem necessita ser mais explorado no âmbito das pesquisas da área, o que pode contribuir para a reflexão crítica e científica dos processos educativos do enfermeiro educador.	SALVADOR, P. T. C. de O. <i>et al.</i> , 2017.
08	Produção Científica De Egressos De Um Programa De Pós-Graduação Em Enfermagem	J. res.: fundam. care	A importância do vínculo entre teoria e prática do cuidado, enfatizando que os enfermeiros devem se esforçar para realizar pesquisas, juntamente com o apoio institucional; a necessidade de intercâmbio cultural e orientação para colocar em prática o conhecimento da pesquisa, pois, ao incluir a pesquisa no processo de cuidar, os enfermeiros podem obter resultados como qualidade e visibilidade das suas ações. O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atender às demandas da população por meio de ensino, pesquisa e extensão.	MENDONÇA, G. M. M. M.; CESTARI, V. R. F.; RODRIGUES, L. N. <i>et al.</i> , 2018.
09	Vislumbrando O Significado Da Iniciação Científica A Partir Do Graduando De Enfermagem	Esc. Anna Nery Ver. Enferm.	Importância e necessidade de incremento da Iniciação Científica (IC) num processo de crescimento e valorização desta atividade na formação do graduando e do pesquisador de enfermagem e produtividade dos grupos de pesquisa.	ERDMANN, A. L. <i>et al.</i> , 2010.
10	Residência No Processo De Construção Do Conhecimento Do Enfermeiro: Motivações E Percepções Dos Residentes	Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo	Observou-se que muitos são os benefícios ao optar por uma especialização com Modalidade de treinamento em serviço. O estudo mostra que a especialização em forma de residência proporciona ao enfermeiro vivências da realidade, que os capacita e os torna melhor preparados para o mercado de trabalho.	CONRADA, D., 2019.
11	Formação De Mestres Em Enfermagem Na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos	Ver. Bras. Enferm.	O mestrado em enfermagem mostrou-se um espaço reconhecido e valorizado de construção e consolidação de um conhecimento inovador frente aos desafios que se impõem para uma nova configuração do fazer em saúde cotidianamente.	RAMOS, F. R. S., 2010.
12	Facilidades E Dificuldades Na Construção Da Monografia: O Que Pensamos	Rev. enferm. UERJ	O desenvolvimento da monografia na conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem aproxima os discentes da investigação científica dando visibilidade ao trabalho do enfermeiro.	SPINDOLA, T. <i>et al.</i> , 2013.

	Graduandos De Enfermagem?		A elaboração desse trabalho estimula o interesse pela investigação e os familiariza com os passos da metodologia científica, desmistificando o ato de pesquisar.	
--	---------------------------	--	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

De modo geral, as estratégias descritas nos estudos selecionados para integração da graduação e da pós-graduação e da promoção de conhecimento com embasamento científico, envolveram o ensino, a pesquisa e a extensão. Outro dado em destaque é a necessidade de fortalecimento de espaços que possibilitem o contato entre graduandos, pós-graduandos e pesquisadores mais experientes.

Fatores relacionados à integração entre graduação e pós-graduação na Enfermagem

O desenvolvimento de competências para pesquisa no ensino de graduação está intimamente vinculado à participação dos graduandos em grupos de pesquisa visto que as atividades de pesquisa desenvolvidas na graduação são descontínuas e o grupo proporciona o convívio de graduandos com pós-graduandos promovendo um contexto de trocas de experiências.

Os grupos de pesquisa são um espaço privilegiado de aprendizagem para criação de conceitos no coletivo à comparação com uma orquestra, onde a produção de uma melodia é mais do que a soma de notas musicais que propaga num espaço local, promovendo movimentos de desenvolvimento da consciência (SILVA; CASSIMIRO; DUARTE, 2016; KARPARY; SEMINOTTI, 2012).

Para Maximino e Liberman (2015), os grupos constituem espaços coletivos que se movimentam, com uma relação de identidade temática entre seus membros, dentro de um processo educativo transformador e emancipatório, combatendo a fragmentação da educação e do ensino. Nos grupos, graduandos e pós-graduandos convertem-se em agentes empoderados e passivos de transformação, permitindo criar uma visão holística para uma leitura crítica da realidade.

Na modalidade de grupos de pesquisa, tanto graduação quanto na pós-graduação, os objetivos estão diretamente relacionados ao ensino e à pesquisa, com direcionamento à formação e à aprendizagem profissional abrangendo conceitos que contribuem para metodologias de intervenção a partir do domínio teórico crítico reflexivo, como um facilitador na produção do saber (SILVA; CASSIMIRO; DUARTE, 2016).

Dessa forma, a pesquisa em grupos proporciona uma visão ampla e prática do processo de pesquisa, além de permitir o trabalho coletivo para construção de novos saberes, abrindo-se para uma realidade crítica e reflexiva. A pesquisa possui importante papel no processo formativo das Instituições de Ensino Superior (IES), respondendo ao que é proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), cumprindo os três pilares da Universidade _ Ensino, Pesquisa e Extensão_, estabelecendo vínculo com várias disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, o que possibilita o aprimoramento do conhecimento (AZEVEDO *et al.*, 2018).

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está normatizado pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988, o que significa que esses pilares devem ser tratados de formas equivalentes pelas IES, além de estarem constantemente atuando de forma efetiva, integrando o conhecimento em prol de algo maior por meio da pesquisa (ROSSIT *et al.*, 2018). Essa indissociabilidade foi defendida em todos os estudos selecionados.

Foi identificada a importância de se desenvolver ações nos Programas de pós-graduação voltados à integração PG/GR, ancorando-se no ensino-pesquisa-extensão, envolvendo, por exemplo, programa de Iniciação Científica (IC), Trabalhos de Conclusão de Curso, estágio de docência para pós-graduandos e grupos de pesquisa. Foi apontada a importância e a necessidade de incremento da IC para um processo de crescimento e de valorização dessa atividade na formação do graduando e do pesquisador de enfermagem e produtividade dos grupos de pesquisa, além da necessidade de que professores dos cursos de graduação em enfermagem incentivem a iniciação científica para melhor desenvolvimento do pesquisador (FERNANDES, *et al.*, 2015., SPINDOLA, *et al.*, 2013., ERDMANN, *et al.*, 2010., SANTOS; ANJOS; ALMEIDA, 2013).

Nos estudos de Monteiro e Moraes *et al.* (2012), foi identificado que os acadêmicos sabiam do que se tratava o programa de pós-graduação do curso e consideraram importante que este fosse efetivamente implantado e mantido. Outros, mesmo que tivessem consciência, não tinham interesse em seguir a carreira docente/pesquisador e outros, ainda, tinham interesse na pós graduação Lato sensu.

Estratégias de integração entre graduação e pós graduação

Segundo Cury (2004), a relação entre graduação e pós-graduação é positiva para os dois níveis, a melhoria na graduação conduz a um mais alto desempenho dos formados em sua profissionalização e permite estudantes mais bem preparados para uma atuação dinâmica da pós-graduação. Na Enfermagem, é relevante que os estudantes entendam a necessidade de aprimoramento para que, mesmo não optando pela docência, prestem um cuidado embasado em evidências e tenha um olhar para a pesquisa. Os estudos apontam para a importância da incorporação de novas e seguras evidências na prática da enfermagem brasileira o que contribui para o alcance de visibilidade e participação internacional nas diferentes áreas de conhecimento da enfermagem.

O fortalecimento e a consolidação dos programas de pós-graduação possibilita a formação de recursos humanos capazes de atender as demandas da população por meio de ensino, de pesquisa e de extensão, sendo que os programas de pós-graduação têm contribuído na formação de pesquisadores na área de Enfermagem e seus egressos estão inseridos em instituições de ensino superior, em doutoramento ou atuando em instituições de saúde públicas e privadas (LINCH; RIBEIRO; GUIDO, 2013). Essa realidade comprova a integração da pós-graduação como a continuidade da educação inicial realizada na graduação.

Para além disso, Salvador *et al.* (2017) discorre sobre a necessidade de que o ensino de enfermagem seja mais explorado no âmbito das pesquisas da área, a fim de contribuir para a reflexão crítica e científica dos processos educativos do enfermeiro.

Conrada (2019) aponta os benefícios na opção por uma especialização com modalidade de treinamento em serviço. O estudo mostra que a especialização em forma de residência proporciona ao enfermeiro vivências da realidade, que os capacita e os torna melhor preparados para o mercado de trabalho. Ramos (2010) constatou que o mestrado em enfermagem é um espaço reconhecido e valorizado de construção e consolidação de um conhecimento inovador frente aos desafios que se impõem para uma nova configuração do fazer em saúde cotidianamente.

Os estudos de Fernandes et al. (2015) identificaram algumas estratégias para a integração entre GR e PGR, como: atividades de iniciação científica nos grupos de pesquisa, apresentação de trabalhos em eventos, publicação de artigos, orientações e tutorias nos TCC's pelos docentes nos temas de pesquisa da PGR. Apontaram, ainda, que a participação dos docentes em eventos científicos realizados pela PGR em Enfermagem, com participação de discentes da GR/PGR no desenvolvimento de atividades, propicia a continuidade da aprendizagem na formação dos alunos da GR.

Esses mesmos autores apontam também a ministração de aulas na GR pelas mestrandas e doutorandas com orientação supervisionada do docente, participação em seminários, atividades grupais e processo de avaliação formativa. Esse convívio de GR com PGR incentiva o aluno a PGR, além de revitalizar os componentes curriculares, o que resulta na qualidade do ensino em Enfermagem

CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho foi investigar as possibilidades e as estratégias utilizadas na interface graduação e pós-graduação para a construção do conhecimento na enfermagem. As estratégias descritas nos estudos selecionados para integração da graduação e da pós-graduação e promoção de conhecimento com embasamento científico, envolveram o ensino, a pesquisa e a extensão. Os resultados apontam a necessidade de fortalecimento dos espaços que possibilitem o contato de graduandos, pós-graduandos e pesquisadores mais experientes como atuação em grupos de pesquisa, estágios de docência e a presença de pós-graduandos na graduação.

Quando se fala em pós-graduação é necessário destacara a pós-graduação Lato sensu, a qual promove o aprimoramento do enfermeiro para a assistência e continua sendo a modalidade mais almejada pelos recém-formados. As possibilidades de integração entre a graduação e a pós-graduação se pautam na estruturação e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se uma via de mão dupla de aperfeiçoamento para graduandos e para pós-graduandos.

O ensino, a aprendizagem e estruturação da pesquisa na graduação são apontados como caminhos importantes para o aprimoramento dos enfermeiros em formação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. *et al.* Importância do grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. **Rev. Enferm., UFSM**, Santa Maria, v. 8, n. 2, p. 390-398, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/26003>. Acesso em: 17 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação:** PNPG 2011-2020. Brasília (DF): CAPES; 2010. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf. Acesso em: 17 fev.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 / Coordenação de Pessoal de Nível Superior.** – Brasília, DF: CAPES, 2010. Disponível em: < <https://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

CONRADA, D. Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes. **Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 21, n.1. 2019. Disponível em: [https://revistas.javeriana.edu.co/files-articulos/IE/21-1%20\(2019-I\)/145257605009/](https://revistas.javeriana.edu.co/files-articulos/IE/21-1%20(2019-I)/145257605009/). Acesso em: 22 fev 2020.

CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educ.Soc.**, Campinas, v. 25, n. 88, p.777-793, out. 2004. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302004000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 Feb. 2020.

ERDMANN, A. L. *et al.* Vislumbrando O Significado Da Iniciação Científica A Partir Do Graduando De Enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enfer.**, v. 14, n. 1, jan-mar; p. 26-32. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a05.pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.

ERDMANN, A. L.; *et al.* Funcionalidade dos grupos de pesquisa de administração/gestão/ gerência de enfermagem **Rev. Rene. Fortaleza**, v. 11, n. 2, p. 19-26, abr./jun.2010. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4511>. Acesso em: 22 fev 2020.

FERNANDES, J. D. *et al.* Modalidades de integração da pós-graduação com a graduação no ensino de enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 29, n. 3, p. 192-200, jul./set. 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29912>. Acesso em: 22 fev 2020.

KASPARY, M. C.; SEMINOTTI, N. A. Os processos grupais e a Gestão de Equipes no trabalho contemporâneo: compreensões a partir do pensamento complexo. **Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 2, mar./abr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ram/v13n2/02.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

LIMA, L. P. de S *et al.* O desenvolvimento da competência para pesquisa e a graduação em enfermagem: o papel dos grupos de pesquisa. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 19, n. 3, p. 171-177, set./dez. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5547/3142>. Acesso em: 22 fev 2020.

LINCH, G. F. C.; RIBEIRO, A. C.; GUIDO, L. de A. Programa de pós-graduação em enfermagem da universidade federal de santa maria: trajetória e resultados. **Rev Gaúcha Enfer.**, vol. 34, n. 1, p.147-154. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/19.pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.

LORENZINI, E *et al.* Contribuições do programa de doutorado sanduíche nas abordagens metodológicas: relato de experiência. **Rev. Gaúcha Enferm (RGE)**, vol. 37, n. 2, jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/0102-6933-rgenf-1983-144720160258244.pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.

MAXIMINO, V.; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações / organização.** São Paulo: Summus, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5012691/mod_resource/content/1/Grupos%20e%20Terapia%20Ocupacional-Livro%20completo.pdf. Acesso em: 17 fev. 2020.

- MENDONÇA, G. M. M. M; CESTARI, V. R. F; RODRIGUES, L. N *et al.* Produção científica de egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. J. res.: fundam. Care, v.10, n.2, abr./jun. p. 485-489. 2018. <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6105/pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.
- MONTEIRO, E. M. L. M *et al.* Programa de pós-graduação stricto sensu em enfermagem: opinião de graduandos. **R. pesq.: cuid. fundam**, v. 4, n. 1, jan./mar. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750892016.pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.
- RAMOS, F. R. S. Formação de mestres em enfermagem na universidade formação de mestres em enfermagem na universidade com egressos. Rev Bras Enferm., Brasília, v. 63, n. 3, mai/jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a02v63n3.pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.
- RODRIGUES, A. L. L.; *et al.* Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/f495/2306cec384f6bbe3a96e8c31b95a9cba5dcf.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2020.
- ROSSIT, R. A. S.; SANTOS JUNIOR, C. F.; MEDEIROS, N. M. H.; MEDEIROS, L. M. O. P.; REGIS, C. G.; BATISTA, S. H. S. S. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre Educação Interprofissional (EIP): narrativas em foco. **Interface**, Botucatu, vol.22, n.2, p. 1511-23. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse-1807-576220170674.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.
- SALVADOR, P. T. C. de O. *et al.* Ensino de enfermagem: por onde caminham as pesquisas brasileiras de enfermagem. **Rev. Enferm. Uerj**, Rio de Janeiro, v. 25 e 21, p. 214-69. 2017. Disponível em: <https://r.search.yahoo.com/_ylt=A2KLfRYjCFFeflcA_BPz6Qt.;_ylu=X3oDMTByOHZyb21tBGNvbG8DYmYxBHBvcwMxBHZ0aWQDBHNIYwNzcg--/RV=2/RE=1582424227/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.e-publicacoes.uerj.br%2findex.php%2fenfermagemuerj%2farticle%2fdownload%2f21469%2f24374/RK=2/RS=TcyyXBa3kf9bzZolzhBTnKuf3x8>. Acesso em: 22 fev 2020.
- SANTOS, T.C.F.; GOMES, M.L. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. **Rev Bras Enferm.** 2007; 60(1): 91-95. 6 Erdmann AL, Fernandes JD. Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil. Acta Paul Enferm. 2011; 24(1):8. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000100017>. Acesso em: 19 fev 2020.
- SANTOS, V. C./ ANJOS, K. F. dos; ALMEIDA, O. da S. A PERCEPÇÃO DE FORMANDOS SOBRE A PESQUISA EM ENFERMAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO. Rev Enferm UFSM 2013 Jan/Abril;3(1):144-154. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7746>>. Acesso em: 20 fev 2020.
- SANTOS, V. C; ANJOS, K. F. dos; ALMEIDA, O. da S. A percepção de formandos sobre a pesquisa em enfermagem no curso de graduação. **Rev Enferm UFSM**, v. 3, n.1, jan/abril, p144-154. 2013. Disponíveis em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7746/pdf>. Acesso em: 22 fev 2020.
- SILVA, M. C.; CASIMIRO, A. H. T.; DUARTE, E. N. Caracterização dos grupos de pesquisa em inteligência organizacional competitiva. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 14-25, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/27971>. Acesso em: 17 fev. 2020.
- SPINDOLA, T *et al.* Facilidades e dificuldades na construção da monografia: o que pensamos graduandos de enfermagem?. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n.1, p. 73-8.2013.

Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6354/4524>.
Acesso em: 22 fev 2020.